Marcada por acidentes e morte, 21 de Abril, no São Sebastião ganha semáforo - Pág.7

@jornalagoradiv @jornal_agora @agoradiv

JORNAL AGORA

QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2026 | DIVINÓPOLIS | ANO 55 | Nº 13.631 | R$ 3,00

www.agoracomvoce.com.br

Homem é preso suspeito de expor órgão genital e perseguir adolescentes

Suspeito de 54 anos também teria perseguido outra menina e registrado imagens íntimas da esposa acamada sem consentimento

Pág. 6

Jornal Agora



Vítimas foram abordadas por acusado em frente a escola do bairro São José

Divinópolis registra recorde histórico de tuberculose

Reprodução / Internet



133 notificações foram contabilizadas em 2026, contra 82 durante todo o ano passado, que até então concentrava o maior número de registros

Divinópolis já contabiliza 133 casos de tuberculose em 2026, conforme levantamento da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa). O número já supera em 62% as 82 notificações de 2025, que até então representavam a maior quantidade desde 2012. Entre os agravos associados à doença, o tabagismo lidera, com 41 registros, seguido pelo alcoolismo, com 36. Os pneumologistas Jander Castro e Pedro Vilela comentam os possíveis fatores relacionados ao avanço da doença e alertam para os riscos do cigarro eletrônico à saúde respiratória.

Pág. 4

Adultos de 20 a 29 anos concentram a maioria das notificações

Câmara caminha para eleição de Mesa Diretora com chapa única

Articulações nos bastidores apontam permanência de Israel da Farmácia na Presidência e apenas uma mudança no grupo

Pág. 3



Votação para biênio 2027-2028 acontece às 10h, nesta sexta-feira

Divulgação/CMD





preto no branco

Só lambança

Quando a população deixa de acreditar na Justiça, ainda tem gente que reclama e boa parte da classe não aceita. É normal, visto que cada um enxerga de uma forma, e felizmente, muitos ainda honram os cargos que ocupam. A desconfiança só tem aumentado de uns anos para cá, mas aumenta em alguns casos que viram escândalo, como o envolvendo o banco Master. O afastamento dos delegados da Polícia Federal (PF) responsáveis pela elaboração de relatórios sobre possíveis relações entre ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e o empresário Daniel Vorcaro, dono do banco, causa polêmica e muitos questionamentos. Além do mais, ocorre em meio a divergências internas na corporação e a uma reformulação administrativa de setores da instituição. Não é a primeira vez que os dois ficam na berlinda. E não à toa, gera dúvidas. Até onde se sabe, os relatórios são impecáveis. Porém, como diz uma frase muito conhecida: "envolve gente grande". Revoltante, mas principalmente, inadmissível.

Chefes convocados

Dentro de contexto conturbado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e a Comissão de Segurança Pública do Senado aprovaram, nesta quarta-feira, 11, convites para que o ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, e o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, prestem esclarecimentos sobre o caso Master. O objetivo é questionar possíveis alterações em relatórios da Polícia Federal que seriam encaminhados à presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), com informações sobre o possível envolvimento de integrantes da Corte no caso. Vão ser cobradas ainda, explicações sobre o afastamento dos dois delegados que atuavam nas investigações. A PF afirmou que não comenta atos de gestão de pessoal. No entanto, seu diretor, pelo visto, não terá muita saída no interrogatório.

Vale para todos?

Não há dúvida, que o afastamento dos delegados levanta uma pergunta que não pode ser ignorada: a independência das instituições brasileiras vale para todos? O Brasil tem um problema que atravessa governos, partidos e ideologias: a dificuldade de aceitar que ninguém está acima da lei. E, quando surgem questionamentos envolvendo algumas das mais altas autoridades da República, a sociedade tem o direito — e o dever — de exigir explicações. O episódio envolvendo o Master e o afastamento de dois delegados da PF merece atenção especial. Os federais perderam suas funções de chefia depois de produzirem relatórios que reuniam informações sobre possíveis relações do banqueiro Daniel Vorcaro com os ministros do Supremo Tribunal Federal, entre eles Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques. A coincidência temporal é, no mínimo, preocupante. Os documentos teriam sido concluídos em 3 de novembro, e os afastamentos ocorreram dois dias depois. A Polícia Federal apresentou justificativas administrativas e afirmou que as mudanças não comprometem as investigações. Também determinou a elaboração de novos relatórios, sob orientação de que sejam estritamente descritivos. É evidente que uma instituição como a PF precisa de organização, hierarquia e critérios administrativos. Nenhum servidor está acima das regras da corporação. Entretanto, quando uma mudança na estrutura de comando acontece justamente depois de uma investigação alcançar informações envolvendo integrantes do próprio Poder Judiciário, é indispensável que as justificativas sejam transparentes e convincentes. Isso é o mínimo que se espera. Neste sentido, o Senado acertou em cheio ao chamar seu comando para dar explicações.

Para todos

Não se trata de condenar antecipadamente ministros, delegados ou dirigentes da Polícia Federal. Muito menos transformar suspeitas em sentenças. Trata-se de defender um princípio básico de qualquer democracia: toda autoridade pública precisa estar sujeita à fiscalização e à prestação de contas. A PF precisa ter autonomia para investigar. O STF precisa ter independência para julgar. E os demais poderes têm exercer suas atribuições sem interferências indevidas. Mas a independência não pode ser confundida com imunidade a questionamentos. Nenhuma instituição democrática deve ser blindada contra a transparência. A democracia não se sustenta apenas com discursos em defesa das instituições. Ficam de pé, principalmente, quando essas instituições demonstram que suas regras valem para todos.



Gisele Souto

AUGUSTO FIDELIS

Fábrica de Loucos

Vi, recentemente, uma pesquisa feita por um determinado instituto, a qual dá conta de que um em cada 25 brasileiros sofre de algum desajuste mental, que se revela quando menos se espera. No presente, as questões ideológicas têm ganhado destaque medonho, e a loucura obtém força junto à sociedade. As crianças, principalmente, são alvo da insanidade daqueles que perderam a razão. Antes, a gente via os noticiários para se informar; atualmente, para se deprimir e se sentir inerte.

Há algum tempo, foi mostrado nos noticiários o caso de um sujeito que teve a ousadia de pular a janela de uma residência, de madrugada, apanhar no berço uma criança de três anos, levá-la para o matagal, molestá-la e matá-la. E por qual motivo? O motivo, segundo o que fora apresentado na reportagem, é que a mãe da criança não queria namorar com o tal indivíduo. Para a professora Maura Eustáquia de Oliveira, há um alto índice de alcoolismo no meio jornalístico, porque o jornalista trabalha com muita coisa ruim.

As pessoas que se enveredam pelos caminhos do jornalismo são cheias de sonhos e carregam na bagagem o desejo de melhorar a humanidade. Apesar disso, preferem, no dia a dia, retratar muito mais as maldades praticadas pelos homens e pelas mulheres do que as suas boas ações. O intento, talvez, seja o de denunciar, o de alertar, mas provocam efeito contrário quando transformam bandidos em heróis e passam-lhes a falsa impressão de que o crime compensa.

Num texto muito bem elaborado, a professora Isabelle Anchieta, em "Dimensão estética da linguagem jornalística", por mais de três vezes, a autora pergunta: o que é jornalismo? Ao mesmo tempo, ela recorre a autores renomados na tentativa de dar uma resposta a contento. No entanto, mesmo estes divergem entre si e deixam para o leitor escolher o que mais lhe agrada, uma vez que a resposta definitiva ainda não foi construída. Jornalismo pode ser, na verdade, "o que amanhã interessa menos do que hoje".

Quanto ao fato de o jornalismo ser literatura ou não, tudo depende da situação, de quem escreve, do veículo e das intenções. Daí a importância da formação universitária para os profissionais da área. De um modo geral, é a faculdade que oferece a oportunidade de debater as questões éticas da profissão enquanto se persegue o título. Mas não significa, em hipótese alguma, que o jornalista prático seja antiético, porque isso é uma questão de caráter. Porém, a formação acadêmica sempre contribui para a formação geral do profissional.

Escorregar faz parte da vida de quem caminha a passos largos e com a cabeça recheada de ilusões, mas não se deve perder a oportunidade de se levantar com classe e continuar de cabeça erguida. E o jornalista que tem a ética como bússola faz do seu brilho pessoal uma lâmpada colocada no candeeiro e fornece luz para os que caminham na escuridão.

augustofidelis1@gmail.com

LULA VIEIRA

Dia em que fui em cana

Eu era diretor de criação na Thompson. Uma vez, criamos um comercial para a De Beers, dentro do inesquecível tema (um diamante é para sempre…), que se passava em um farol marítimo. Era uma cena romântica, no padrão consagrado mundialmente. Um casal namorava sob um farol, em um fim de tarde. Quando o sol ia se pondo, o rapaz tirava do bolso um puta de um diamante e enfiava no dedo dela. Sem jogo de palavras, por favor. O anel era dele, o dedo dela, tá? Daí, o resto vocês imaginam: ela olhava o anel, o anel cintilava e ela dava um enorme de um beijo nele. Close na mão dela, clarão, a luz do sol se fundia com a luz do diamante, a música subia e entrava a assinatura do cliente.

Ah! Em tempo! Estávamos em plena ditadura militar, na pior fase. Esse fato tem muita importância na história. Vamos em frente.

Fomos filmar no Farol de Ponta Negra, no Rio de Janeiro. Um pouco antes da filmagem, alguém achou a torre do farol meio derrubada e sugeriu retocar a pintura. Até hoje não sei por que, na hora de escolher a nova roupagem do farol, o grande babaca aqui resolveu fazê-la em quadrados vermelhos e brancos. E assim foi feito. Direção de criação serve pra essas coisas. O que eu não imaginava era que o padrão de desenho da torre de um farol tem significado para a navegação, assim como a intermitência da luz etc. e tal.

Bem, pintamos o farol (ficou uma gracinha), fizemos o filme e deixamos a nova decoração como um presente à Marinha brasileira.

Pra quê? Deu o maior rebu. O farol, todo pintado de quadradinhos, quase avacalhou toda a navegação no Sudeste brasileiro. Pilotos de navios não conseguiam entender que merda era aquela. De uma hora para outra, aparecia num acidente geográfico um pirocão todo decoradinho, inteiramente em desacordo com as normas internacionais. Choveram reclamações.

A paranoia da época chegou a pensar em sabotagem comunista. Moscou ou Havana teriam resolvido criar problemas para a navegação brasileira. E o primeiro passo era desmoralizar a sinalização. Mais ainda: os perigosos comunistas tentaram ridicularizar as Forças Armadas. O pobre do fuzileiro naval encarregado de cuidar do farol foi preso. As investigações posteriores chegaram ao produtor do filme e evoluíram para a De Beers e para a agência. E foi parar em mim, o verdadeiro responsável pelo desrespeito.

Como se diria na época, caímos todos. Eu só não fui realmente em cana porque corajosamente fugi pela janela da Thompson tão logo o jipe da Marinha surgiu no pátio. Graças a Deus, o pai de um estagiário era almirante, e a gente conseguiu explicar o ocorrido, prometeu repintar o farol e, assim, salvar o tráfego marítimo nas nossas águas.

O único que quase apanhou foi o diretor de arte. Diante do tenente aos berros, que queria saber quem tinha feito aquela loucura, reclamou: "Você é muito mal-agradecido. Ficou muito mais bonito".

Não me perguntaram, mas eu concordo com ele. Farol decorado com quadradinhos compõe mais naquela paisagem.

EDITORIAL

Consenso ou conveniência?

A Câmara Municipal de Divinópolis tem 17 vereadores, mas a eleição da nova Mesa Diretora, marcada para esta sexta-feira, 13, caminha para um cenário em que apenas uma chapa deverá disputar os quatro cargos de direção. A composição, articulada nos bastidores, mantém a maior parte dos atuais integrantes e tem como principal ponto de convergência a permanência de Israel da Farmácia (Progressistas) na presidência. Mais do que a possibilidade de uma candidatura única, chama a atenção a pouca divulgação de um processo que define quem estará à frente do Legislativo pelos próximos dois anos.

O consenso, por si só, não representa um problema. Acordos políticos fazem parte do funcionamento de qualquer parlamento, e evitar disputas internas pode ser uma escolha legítima. A questão é entender como esse entendimento foi construído, quais critérios orientaram a composição e por que, entre 17 representantes eleitos, a possibilidade de outras candidaturas perdeu força antes mesmo de a chapa ser oficialmente registrada.

Inicialmente, outros nomes chegaram a ser cogitados para a presidência, como Ana Paula do Quintino (Avante) e Ney Burguer (Novo). Com o avanço das conversas, porém, a articulação passou a se concentrar na recondução de Israel. A composição discutida preserva também Breno Júnior (Novo) na primeira secretaria, enquanto Walmir Ribeiro (PL) passaria da segunda secretaria para a vice-presidência e Washington Moreira (Solidariedade) ocuparia a segunda secretaria. Uma reorganização de cargos que mantém a estrutura próxima da atual.

Outro ponto que merece atenção é a justificativa apresentada por um vereador, que preferiu não se identificar, para evitar uma disputa: o desgaste político às vésperas das eleições de 2028. Se a preocupação com conflitos eleitorais futuros pesa mais do que a discussão sobre a direção da Câmara, é preciso questionar quais interesses estão orientando a escolha. A Mesa Diretora não é apenas uma distribuição de posições entre parlamentares. Cabe a ela conduzir os trabalhos de uma instituição que deve representar os interesses da população.

Nenhuma chapa havia sido registrada, até esta quarta-feira, 11, e as candidaturas ainda podem ser formalizadas até duas horas antes da votação. Mesmo assim, as articulações já apontam para uma composição praticamente definida. A população não precisa conhecer cada conversa política, mas tem o direito de saber quais decisões estão sendo tomadas em seu nome. Cumprir os prazos regimentais é uma obrigação; dar transparência às escolhas públicas também deveria ser uma prioridade.

A eleição de 2024 já havia colocado Israel na presidência, ao lado de Wesley Jarbas na vice-presidência, Breno Júnior na primeira secretaria e Walmir Ribeiro na segunda. Agora, a maior parte dessa estrutura permanece, com alterações em dois postos. A continuidade pode ser resultado de uma avaliação positiva da gestão, mas essa justificativa precisa ser apresentada e debatida, não apenas presumida a partir de acordos.

Uma Câmara com 17 vereadores deveria ter espaço para divergências, propostas e alternativas. Se todos consideram a chapa única a melhor opção, cabe explicar por quê. O consenso não pode ser uma palavra conveniente para encerrar questionamentos nem uma forma de transformar uma eleição pública em assunto restrito às negociações internas. Afinal, se a escolha da Mesa Diretora interessa a toda a cidade, por que a população acompanha tão pouco do caminho que leva até ela?

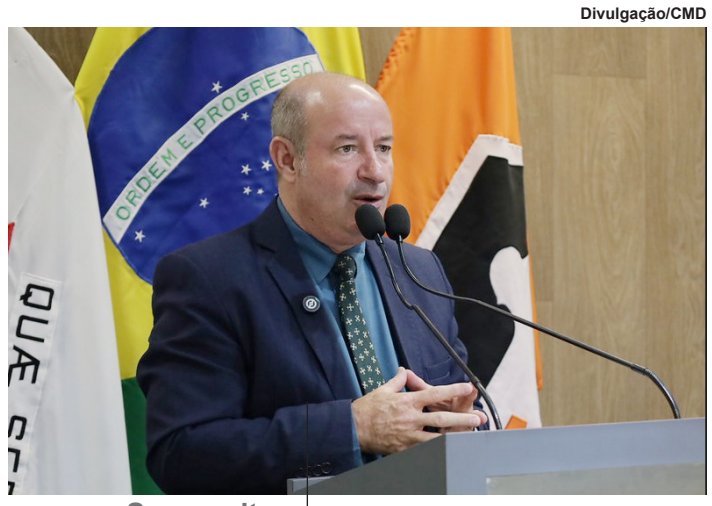
JORNAL AGORA
CNPJ: 09.190.825/0001-90
Diretora: Janiene Faria
Editora: Gisele Souto
PORTAL AGORA
www.agoracomvoce.com.br
(37) 3016-8225 (37) 99804-8221
agoradiv@gmail.com
Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG
jornal_agora agoradiv

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Acordo político encaminha chapa única para comandar a Câmara de Divinópolis

Israel da Farmácia deve continuar na presidência, enquanto Walmir Ribeiro e Washington Moreira podem assumir novos postos na direção do Legislativo

Divulgação/CMD



Sem muita divulgação, votação está marcada para esta sexta pela manhã

Da Redação

A eleição da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Divinópolis, que acontece nesta sexta-feira, 13, às 10h, é marcada por articulações nos bastidores para a formação de uma chapa única. O atual presidente, Israel da Farmácia (Progressistas), deve permanecer no comando do Legislativo no próximo biênio de 2027-2028, em uma composição que preservaria a maior parte dos integrantes da atual direção, mas com mudanças nos cargos de vice-presidente e segundo secretário.

Tramitação

A movimentação ocorre após Israel articular apoio entre os vereadores para garantir a continuidade de sua gestão. Inicialmente, chegaram a ser cogitados outros nomes para a presidência, como Ana Paula do Quintino (Avante) e Ney Burguer (Novo), além do próprio Israel. A possibilidade de formação de duas ou mais chapas, entretanto, perdeu força diante das conversas políticas e da construção de um entendimento em torno do atual presidente.

A expectativa, agora, é de que a eleição ocorra com apenas uma candidatura coletiva, em uma chamada chapa de consenso. A composição discutida nos bastidores teria Israel novamente como presidente, Walmir Ribeiro (PL) na vice-presidência, Breno Júnior (Novo) como primeiro secretário e Washington Moreira (Solidariedade) na segunda secretaria.

A principal alteração seria a saída de Wesley Jarbas (Republicanos), que atualmente ocupa a vice-presidência, para a entrada de Washington Moreira na segunda secretaria. Walmir Ribeiro, hoje segundo secretário, passaria à vice-presidência. Dessa maneira, Israel e Breno Júnior permaneceriam nos mesmos cargos, enquanto Washington passaria a integrar a Mesa Diretora.

Sem registro

Apesar das articulações, a composição ainda não está oficialmente definida. Em conversa com o Agora, nesta quarta-feira, 11, Wesley Jarbas afirmou que aguarda os desdobramentos e que ainda não recebeu nenhuma comunicação sobre uma possível saída da vice-presidência.

A assessoria de Israel da Farmácia também informou ao Agora que nenhuma chapa havia sido registrada até o fechamento desta matéria. Segundo a assessoria, os interessados têm até duas horas antes da eleição, na manhã de sexta-feira, para formalizar as candidaturas. A possibilidade de lançamento de uma chapa única foi mencionada como um dos cenários para a votação.

Em resposta ao questionamento sobre as articulações para a formação de uma nova composição, a assessoria confirmou que Israel continua à disposição dos demais vereadores para integrar a próxima Mesa Diretora e será candidato à reeleição. A permanência dele na presidência, portanto, é o principal ponto de convergência das negociações.

Acordos políticos

A construção de uma chapa única também representa uma tentativa de evitar uma disputa interna entre parlamentares que, apesar de possíveis diferenças, mantêm diálogo e articulação política. A eleição da Mesa Diretora envolve não apenas a escolha dos ocupantes dos quatro cargos de direção, mas também a distribuição de espaços e a construção de alianças dentro do Legislativo.

— Não compensa esses dois anos finais de mandato entrar na disputa para a Mesa Diretora. Vão ocorrer muitos desgastes políticos, principalmente em relação às eleições de 2028 — disse um vereador que preferiu não se identificar sobre a possibilidade de uma competição entre chapas.

Nesse contexto, a permanência de Israel é tratada como um caminho de continuidade administrativa. O atual presidente já conta com articulações favoráveis à sua recondução, enquanto as mudanças nos demais postos permitiriam acomodar diferentes interesses na composição.

Repetição

A eleição de 2024, que definiu a atual Mesa Diretora, teve Israel na presidência, Wesley Jarbas na vice-presidência, Breno Júnior na primeira secretaria e Walmir Ribeiro na segunda secretaria. A nova articulação, portanto, preservaria dois dos quatro integrantes em suas funções e promoveria uma reorganização dos outros dois postos.

A confirmação da composição, entretanto, depende do registro oficial das chapas e da votação em plenário. Até lá, as conversas seguem nos bastidores e não está descartada a possibilidade de ajustes de última hora. A expectativa é de que a eleição desta sexta-feira confirme a permanência de Israel da Farmácia na presidência e consolide o acordo para uma chapa única.



Adriana Ferreira

Violência política

A deputada federal eleita para a próxima legislatura, Ana Elisa (PT), teve deferido o pedido de escolta armada diante de supostas ameaças de morte e de estupro. Ela não é o primeiro caso em Minas Gerais. As deputadas estaduais Andréia de Jesus (PT), Beatriz Cerqueira (PT), Bella Gonçalves (PSOL) e Lohanna França (PV) também contaram com esquemas de proteção e escolta policial. E não se trata de um benefício exclusivo de parlamentares de esquerda. A direita também já se valeu da medida pelo mesmo motivo: ameaças de morte e intimidações. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) foi citado em levantamentos sobre parlamentares que utilizaram escolta policial devido a ameaças diretas relacionadas à sua atuação política e exposição pública. Alê Silva (eleita pelo PSL), por sua vez, integrou a lista de deputados federais que solicitaram e obtiveram escolta armada da Câmara dos Deputados em 2019, diante de intimidações e ameaças à sua integridade. A violência política atinge parlamentares independentemente da ideologia e também cidadãos que optam pela divisão, pela discussão e pelo rompimento de laços, chegando até a matar e cometer autoextermínio por causa de figuras públicas, mesmo sabendo que boa parte da classe política mantém relações pragmáticas e interesses convergentes nos bastidores.

Custo

Optar pela violência tem um custo altíssimo. Em se tratando de escolta de autoridades, com base na tabela remuneratória vigente da Polícia Militar, o custo mensal direto estimado para o erário varia conforme o efetivo mobilizado. No caso de Ana Elisa (PT), que já está com escolta da PM e da Polícia Rodoviária, o custo estimado é de R$90 mil a R$150 mil. Ana Elisa nem tomou posse e já pesa no bolso do contribuinte. Ela ainda é uma cidadã comum e tem o que as demais mulheres que também são ameaçadas de estupro e de morte não têm. A estas cabem somente medidas protetivas ineficazes, botão do pânico e a própria sorte. É a vigência do "segurança para mim, criminalidade para você". Bem-estar coletivo é promessa sem lastro, é conversa fiada para render votos. E quando tomar posse? Um deputado federal custa, em média, R$ 273.633,00 por mês. Como a escolta exige revezamento de turnos (geralmente de 2 a 4 agentes por equipe), apenas a folha salarial da equipe dedicada pode representar entre R$ 40 mil e R$ 90 mil por mês, além de diárias e passagens aéreas quando o deputado viaja (despesas que somam milhões de reais ao ano no Congresso Nacional). Além de mais jovem, será também uma das parlamentares mais caras do país, se não a mais cara. Valerá o investimento? Esperar para ver. Quanto ao combalido povo brasileiro, em relação à própria segurança, fica com a falta de investimentos, o déficit de efetivo e a precariedade estrutural em diferentes esferas de governo.

Em tempo

Jones Manoel (PSOL), eleito deputado federal por Pernambuco com cerca de 249 mil votos, ao ser questionado sobre estupros cometidos pelo Hamas, disse apoiar "todas as formas de resistência do povo palestino" e que não era "sommelier de resistência". As que pensam como eles merecem proteção; as que pensam diferente, que se lasquem. É preciso lembrar que nenhum ser humano é superior a outro ou deve ser tratado como propriedade, instrumento ou meio para fins alheios. Como bem disse Jean-Paul Sartre: "Um homem não pode ser mais homem do que os outros, porque a liberdade é semelhantemente infinita em cada um."

Desmilitarização

As críticas em relação a Ana Elisa e ao PT se devem ao fato de que, historicamente, defendem a desmilitarização das polícias. As pessoas confundem desmilitarização com polícia desarmada. A desmilitarização da polícia significa desvincular as forças de segurança pública da estrutura, hierarquia e dos regulamentos das Forças Armadas, transformando-as em instituições de caráter civil. Esse modelo já é adotado na maioria das democracias ocidentais, tais como Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, Canadá e Japão. França (Gendarmerie Nationale e Police Nationale), Itália (Carabinieri), Espanha (Guardia Civil), Portugal (Guarda Nacional Republicana - GNR), China (Polícia do Povo, desarmada, e Polícia Armada do Povo) e Chile (Carabineros) possuem forças mistas. Nações como Grã-Bretanha, Irlanda, Islândia, Noruega e Nova Zelândia possuem forças policiais civis que realizam o patrulhamento comum sem porte de armas de fogo (ficando as armas restritas a unidades táticas especiais). Cuba, Coreia do Norte, Nicarágua e Venezuela, todas ditaduras de esquerda, três delas com amigos de Lula no controle, mantêm corporações policiais altamente militarizadas, centralizadas e atreladas ao controle direto do Estado ou das Forças Armadas. Papo de esquerdista é papo de cambista.

Esperar o que?

Não é de se assustar, afinal, a esquerda brasileira é feita de contradições. O comandante do "Exército de Lula", "General" André Janones (Rede), tem contra si uma medida protetiva por infringir a Lei Maria da Penha e, no ano passado, o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou um acordo de não persecução penal (ANPP — tipo de acordo no qual o investigado deve confessar formal e circunstanciadamente a prática da infração penal) firmado entre Janones e a Procuradoria-Geral da República (PGR). O acordo prevê o pagamento de R$131,5 mil como reparação de danos, além de multa de R$26,3 mil, totalizando R$157,8 mil, relacionado a investigações de "rachadinha" e peculato em seu gabinete entre 2019 e 2020. Mas, para muitas mulheres esquerdistas, ele é o cara, o genro que todo pai sonha (há quem poste montagem de foto se casando com ele). Sobre rachadinhas, a esquerda só fala de Flávio Bolsonaro (PL), que teve o processo criminal arquivado pelo Órgão Especial do TJ-RJ. Mais hipócritas, impossível!

Jurisprudêncio

É o nome do cachorro adotado e cuidado pelos servidores lotados no fórum da Comarca de Lagoa da Prata. Que sirva de exemplo para outras comarcas. Aplausos de pé!

Adriana Ferreira é advogada, pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, pós-graduanda em Mediação, Direito Sistêmico e Constelações Familiares, escritora, colunista jurídica e política. adrianaferreira@ferreiraadvogados.adv.br

JORNAL AGORA

Divinópolis registra 133 casos de Tuberculose e atinge maior número de casos desde 2012

Tabagismo aparece em primeiro lugar entre os agravos associados, enquanto adultos de 20 a 29 anos concentram mais notificações

Gabriela Lara

Divinópolis já registra 133 casos de tuberculose em 2026, número que supera em 51 notificações o total contabilizado durante todo o ano passado. O crescimento é de aproximadamente 62% e representa o maior volume da série histórica disponibilizada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), que reúne dados desde 2012.

Até então, 2025 apresentava o maior número de registros, com 82 casos. Em 2024, foram 56; em 2023, 45; e, em 2018, 53. Nos demais anos, os números foram: 2022 (5), 2020 (16), 2019 (50), 2017 (32), 2016 (34), 2015 (21), 2014 (34), 2013 (23) e 2012 (34). Não há informação disponível para 2021 no comparativo divulgado.

Divulgação / Agência Brasil



Pneumologista aponta transmissão entre contatos próximos e maior vigilância epidemiológica como possíveis fatores para o avanço da doença

Fatores

O pneumologista aponta dois possíveis fatores para o crescimento: a transmissão entre pessoas próximas aos pacientes infectados e o fortalecimento da vigilância epidemiológica. Segundo ele, uma pessoa com tuberculose pode contaminar até dez pessoas próximas.

Castro avalia que os profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) estão mais preparados para identificar a doença e investigar os contatos dos pacientes diagnosticados, o que também contribui para ampliar as notificações.

— Eu avalio que são essas duas coisas: um aumento dos casos, que pode acontecer em certa época do ano, e uma maior vigilância epidemiológica dos clínicos, do pessoal da infectologia, procurando os contatos desses pacientes — afirmou.

Entre os agravos associados, o tabagismo lidera, com 41 registros, seguido pelo alcoolismo, com 36, e pelo uso de drogas ilícitas, com 25. Também aparecem Aids (9), diabetes (3) e doença mental (2).

Questionado sobre a possível relação entre cigarros eletrônicos e o aumento da tuberculose, Castro ressaltou que não há comprovação científica dessa associação. Apesar disso, apresentou uma avaliação pessoal sobre os possíveis efeitos dos dispositivos no sistema respiratório.

— Eu acredito que possa ter algum fator causal, porque esses dispositivos têm muitos produtos químicos que podem causar um certo enfraquecimento no sistema respiratório e favorecer. Mas isso não é uma coisa comprovada cientificamente — ponderou.

Já o pneumologista Pedro Vilela chamou atenção para o crescimento do uso de cigarros eletrônicos e seus impactos sobre a saúde respiratória.

— O uso destes dispositivos de cigarros eletrônicos está relacionado com o maior número de infecções respiratórias. Dentro dessas infecções respiratórias está a tuberculose — afirmou.

O pneumologista reforçou ainda os riscos associados ao consumo desses dispositivos.

— São dispositivos que fazem muito mal, são dispositivos que não são seguros, causam câncer e aumentam sim o risco de ter tuberculose. Então são dispositivos que não devem ser consumidos, não existe limite seguro para o consumo e que podem causar outras doenças — destacou.

Perfil dos pacientes

Dos 133 registros de 2026, 104 são de homens, o equivalente a 78,2%, enquanto 29 são de mulheres (21,8%). A faixa etária com maior concentração é de 20 a 29 anos, com 32 casos, seguida por pessoas de 30 a 39 anos, com 28, e de 50 a 59 anos, com 26.

Segundo o pneumologista Jander Castro, a maior incidência entre adultos pode estar relacionada à redução gradual da proteção proporcionada pela vacina BCG após os 20 anos.

— As crianças são menos contaminadas porque, quando nascem, recebem a vacina BCG, que tem uma proteção muito boa até os 20 anos de idade. Depois, essa proteção vai caindo gradualmente — explicou.

Sobre a predominância masculina, o médico afirmou que não existe uma explicação específica.

— Não tem explicação por que acontece mais em homens do que em mulheres. Não tem nenhum fator genético que explique isso — declarou.

Tratamento e prevenção

Do total de notificações, 112 pacientes estavam em tratamento no momento da extração dos dados. O painel também aponta seis abandonos, quatro mudanças de diagnóstico, três mudanças de esquema terapêutico, três transferências, três óbitos por outras causas e dois encerramentos por cura.

Para Castro, o diagnóstico e o tratamento precoces são fundamentais para conter a transmissão. O médico destaca a necessidade de afastamento dos pacientes infectados do trabalho e de investigação das pessoas que convivem com eles.

— O principal é tratar o quanto antes os pacientes infectados. As pessoas que convivem com esses pacientes, seja em casa, seja no trabalho, têm que fazer uma busca ativa. E é assim que se controla a tuberculose — orientou.

Entre os sintomas que exigem atenção estão tosse persistente, febre no fim do dia, perda de peso e sudorese noturna. O pneumologista recomenda procurar atendimento médico diante de tosse prolongada, especialmente quando persiste por 30 a 40 dias.

Ele também orienta que pessoas que tiveram contato com pacientes diagnosticados procurem uma unidade de saúde para investigação, mesmo que não apresentem sintomas.

10 ANOS UNA Divinópolis

Novembro Azul: a saúde dos cães e gatos machos merece atenção

Novembro chega e a cor azul passa a lembrar a importância dos cuidados com a saúde masculina, especialmente na prevenção do câncer de próstata. A campanha, criada para incentivar os homens a vencer o preconceito e procurar o médico, também pode ser um convite para olharmos com mais atenção para os machos que vivem em nossas casas. Cães e gatos também sofrem com doenças da próstata, dos testículos e do sistema urinário, e muitas delas podem ser prevenidas ou diagnosticadas precocemente com informação e cuidado.

Assim como acontece com muitos homens, os machos de estimação costumam esconder sinais de doenças até que o problema esteja avançado. Por isso, o papel do tutor é decisivo. Observar a forma como o animal urina e defeca, o aspecto da região genital e as mudanças de comportamento é o primeiro passo para identificar que algo não vai bem.

Nos cães, a próstata é o centro das atenções neste mês. A hiperplasia prostática benigna, um aumento da próstata provocado pela ação contínua da testosterona, é extremamente comum em machos não castrados: a maioria dos cães inteiros com mais de seis anos apresenta algum grau desse aumento, que se torna quase universal com o avançar da idade. Muitas vezes silenciosa no início, a hiperplasia pode evoluir para cistos, infecções (prostatite) e abscessos, que causam dor, febre e risco de vida. Os sinais incluem dificuldade ou esforço para defecar, fezes finas ou achatadas, sangue na urina ou gotejamento de sangue pelo pênis, dificuldade para urinar e andar de forma rígida.

O câncer de próstata também existe nos cães. Ele é raro, mas muito agressivo, e costuma ser diagnosticado tardiamente, já com metástases nos ossos e nos pulmões. Diferentemente das outras doenças prostáticas, ele não depende da testosterona, e a castração não o previne. Isso reforça uma mensagem central do Novembro Azul: consultas periódicas, principalmente a partir da meia-idade, são indispensáveis para todos os cães, castrados ou não. O exame de toque retal, a ultrassonografia e os exames de urina e sangue fazem parte da avaliação da próstata na clínica veterinária.

Os testículos também merecem atenção. Os tumores testiculares estão entre os mais frequentes em cães machos idosos não castrados. O risco é muito maior nos animais criptorquidas, aqueles em que um ou ambos os testículos não desceram para a bolsa escrotal e permanecem no abdômen ou na virilha. Nesses casos, a chance de desenvolver tumores é várias vezes maior, e a remoção cirúrgica do testículo retido é recomendada. Alguns desses tumores produzem hormônios femininos e podem causar queda de pelos, aumento das mamas e anemia grave. Testículos de tamanhos diferentes, endurecidos ou com nódulos devem ser avaliados pelo médico-veterinário.

A testosterona também está associada a outras doenças nos cães machos, como o adenoma perianal, um tumor ao redor do ânus, e a hérnia perineal, que provoca um abaulamento ao lado da cauda e dificuldade para defecar. Ambas são muito mais comuns em machos não castrados e idosos.

Nos gatos machos, a principal preocupação é urinária. Por terem a uretra longa e estreita, eles estão mais sujeitos à obstrução urinária, quando cristais, cálculos ou tampões bloqueiam a passagem da urina. Trata-se de uma emergência: um gato que vai repetidamente à caixa de areia, faz esforço e elimina pouca ou nenhuma urina, chora ao urinar ou lambe muito a região genital precisa de atendimento imediato, pois o quadro pode levar à morte em poucos dias. Obesidade, sedentarismo, baixa ingestão de água, alimentação inadequada e estresse estão entre os fatores associados. Oferecer água fresca em vários pontos da casa, incluir alimento úmido na dieta, manter o peso adequado e garantir caixas de areia limpas e em número suficiente são medidas simples de prevenção.

A castração é uma grande aliada da saúde dos machos. Nos cães, ela previne os tumores testiculares e reduz de forma importante a hiperplasia prostática, as prostatites, o adenoma perianal e a hérnia perineal. Nos gatos, reduz a marcação de território com urina, as fugas e as brigas, diminuindo também a transmissão de doenças como a imunodeficiência viral felina (FIV), transmitida principalmente por mordeduras. O momento ideal e os cuidados após o procedimento, como o controle do peso, devem ser definidos junto ao médico-veterinário, considerando a espécie, o porte e a idade do animal.

Neste Novembro Azul, que o preconceito não tenha vez também quando o assunto é a saúde dos nossos companheiros. Observe o xixi e o cocô do seu animal, fique atento à região genital, converse com o médico-veterinário sobre a castração e não deixe de levar seu cão ou gato para consultas de rotina, sobretudo a partir dos seis anos de idade. Cuidar da saúde dos machos é um ato de amor e responsabilidade, e prevenir é sempre o melhor caminho.



Diego Valério de Almeida

Médico-veterinário, coordenador do curso de Medicina Veterinária da Faculdade UNA Divinópolis e professor universitário.

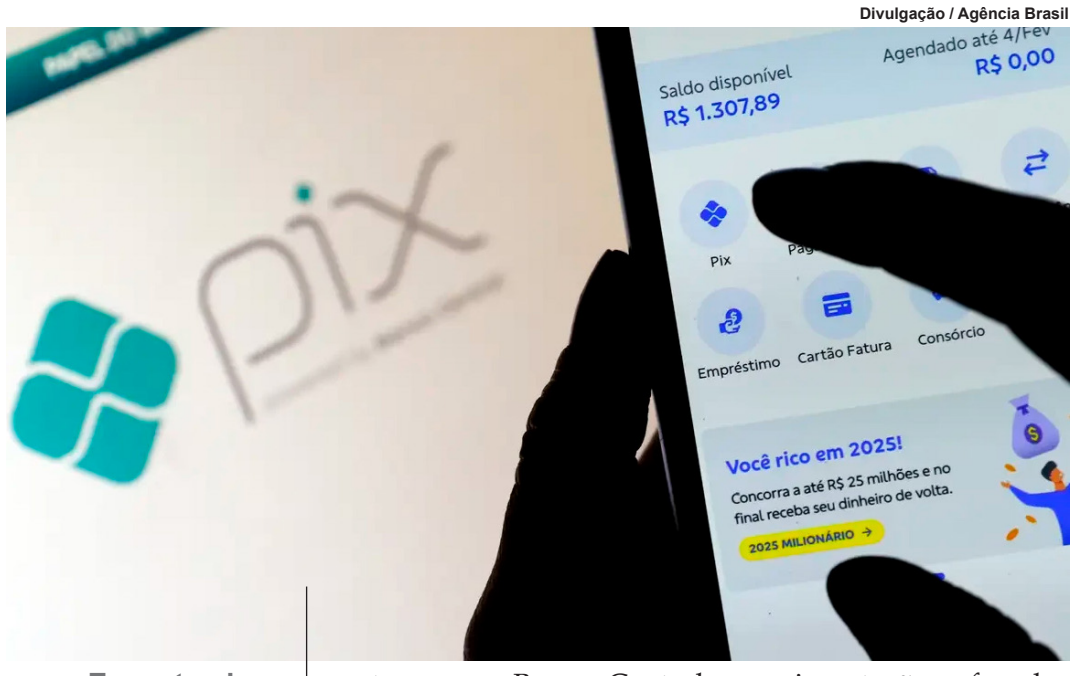


Pix bate novo recorde e registra 319,7 milhões de transações em um único dia

Movimentações somaram R$ 180,5 bilhões; marca anterior havia sido alcançada em setembro de 2026

Da Redação

Divulgação / Agência Brasil



O Pix atingiu um novo recorde de movimentações diárias e registrou 319,7 milhões de transações em apenas 24 horas. O resultado foi alcançado na última sexta-feira, 6, segundo informações divulgadas pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira, 9. Ao todo, as operações realizadas por meio do sistema de pagamentos instantâneos movimentaram R$180,5 bilhões em um único dia.

O número representa o maior volume diário de transações desde a criação da ferramenta, em novembro de 2020. Com o novo resultado, o Pix superou a marca anterior, registrada em 4 de setembro deste ano, quando foram contabilizadas 318,1 milhões de operações. A diferença entre os dois recordes é de 1,6 milhão de transações, o equivalente a um crescimento de aproximadamente 0,5% no número de movimentações diárias.

De acordo com o Banco Central, o resultado reforça a importância do sistema para a infraestrutura de pagamentos do país e para o funcionamento da economia nacional. Em comunicado, a autoridade monetária destacou que o novo recorde demonstra a relevância do Pix como uma infraestrutura digital pública, utilizada nas operações financeiras realizadas diariamente no Brasil.

Em setembro deste ano, o Banco Central anunciou uma atualização nas diretrizes da ferramenta

Seis anos

O novo recorde foi registrado no mês em que o Pix completa seis anos de funcionamento. Desenvolvido pelo Banco Central, o sistema de pagamentos instantâneos foi lançado em novembro de 2020 e passou a integrar a infraestrutura digital de pagamentos do país.

Desde então, a ferramenta se consolidou como um dos meios de transferência de recursos disponíveis aos brasileiros. A possibilidade de realizar pagamentos e transferências de forma instantânea é uma das características do sistema, que permite a movimentação de valores entre contas sem depender dos horários tradicionais de funcionamento das instituições financeiras.

Ao longo desse período, o Pix também passou por atualizações nas regras e nos mecanismos de funcionamento. Entre as medidas anunciadas pelo Banco Central estão mudanças relacionadas à segurança das operações, especialmente para ampliar os recursos disponíveis aos clientes que são vítimas de fraudes.

Novas regras

Em setembro deste ano, o Banco Central anunciou uma atualização nas diretrizes do Pix com o objetivo de reforçar a segurança do sistema e aprimorar a experiência dos usuários que precisam contestar transferências fraudulentas.

Uma das principais mudanças prevê que os aplicativos de bancos e demais instituições financeiras passem a permitir o envio de documentos e comprovantes no momento em que o cliente contestar uma transferência suspeita de fraude. A possibilidade de anexar esses arquivos busca facilitar a identificação dos responsáveis pelos crimes e contribuir para a análise das ocorrências pelas instituições envolvidas.

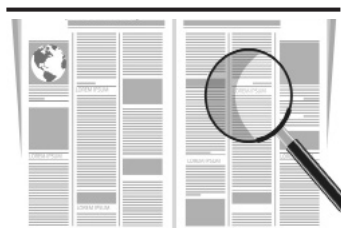
Com a alteração, o procedimento de contestação passa a contar com a possibilidade de reunir informações e documentos apresentados pelo próprio cliente durante a solicitação. Os registros poderão auxiliar na avaliação dos casos e no processo de identificação dos envolvidos nas movimentações fraudulentas.

As mudanças estão previstas na versão 7.4 do Manual de Requisitos Mínimos para a Experiência do Usuário do Pix, documento que estabelece orientações para o funcionamento dos recursos disponibilizados pelas instituições financeiras nos aplicativos utilizados pelos clientes.

Adequação

Apesar de o anúncio ter sido feito em setembro, as novas exigências não entram em vigor imediatamente. O Banco Central estabeleceu o dia 1º de março de 2027 como prazo para a implementação das alterações.

Até essa data, bancos e demais instituições financeiras deverão adequar seus sistemas e as interfaces de seus aplicativos para atender às novas diretrizes. O período foi definido para permitir que as empresas realizem as adaptações necessárias e disponibilizem as funcionalidades previstas no manual.



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R$80 mil
Contato ligação
(37) 98426-1152 -
(31) 991395828

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX – 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R$ 53.000,00 — bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX.Contato: (37) 99991-4464



SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Natal ganha ruas de Ouro Preto e Mariana

O clima natalino começa a tomar conta do interior de Minas Gerais. Na Região dos Inconfidentes, Ouro Preto apresentou a programação do "Natal dos Contos", no Museu Casa dos Contos. Já em Mariana, o acendimento das luzes natalinas aconteceu na Praça Gomes Freire, um dos principais cartões postais do município. Com suas construções imponentes e um verdadeiro cenário de tirar o fôlego, Ouro Preto inaugurou o "Natal dos Contos", realizado pela Giuseppe, em parceria com o Museu Casa dos Contos e o Horto dos Contos. A iniciativa conta com o apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas de Ouro Preto, da Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto e Prefeitura. **(O Liberal)**

Por luto, JF não fará repasses para o carnaval

A Prefeitura de Juiz de Fora decidiu que não irá realizar o fomento público ao carnaval de 2027 na cidade. A decisão foi motivada pelo luto da população, já que o carnaval de 2027 coincidirá com o período de aniversário da tragédia provocada pelas chuvas que atingiram o município em fevereiro de 2026, mesmo mês em que é realizada a festa. Os editais de financiamento para as festividades de fim de ano também foram cancelados pelo mesmo motivo. Foi comunicado, no entanto, que a decisão não impede a realização dos desfiles dos blocos de rua, que poderão sair de forma independente. **(Tribuna de Minas)**

Vereadora assume na Câmara de Ubaporanga

Raquel Elias assume uma cadeira na Câmara Municipal de Ubaporanga, após o afastamento do ex-vereador Jorge Silva de Lima, conhecido como Jorginho da Saúde, eleito pelo Progressistas. Em agosto de 2026, o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais determinou a cassação do mandato do parlamentar após reconhecer fraude à cota de gênero nas eleições municipais de 2024. O processo envolveu a candidatura de Gláucia Ribet da Silva, que participou do pleito como candidata substituta. Com a mudança na composição do Legislativo Municipal, Raquel Elias passa a exercer o mandato de vereadora, assumindo a responsabilidade de representar os interesses da população ubaporanguense **(Diário de Manhuaçu)**

Procon fiscaliza açougues e comércio de carnes

Açougues e estabelecimentos que comercializam carnes e derivados em São Francisco, no Norte de Minas, passaram por uma ação de fiscalização do Procon Regional do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene. A operação foi realizada em parceria com o Polo de São Francisco e a Vigilância Sanitária. O objetivo foi verificar as condições de funcionamento dos estabelecimentos e o cumprimento das normas que regulamentam a comercialização de produtos de origem animal, além de observar o respeito aos direitos dos consumidores. **(Gazeta Norte Mineira)**

Comissão de Terras Raras debate impactos de mineração

A Comissão Especial de Estudos sobre Terras Raras da Câmara Municipal de Poços de Caldas realizou reunião para discutir os possíveis impactos da exploração desses minerais na saúde da população. O encontro buscou ampliar a discussão sobre os possíveis reflexos da atividade minerária na saúde pública, considerando questões como a exposição da população, a capacidade de atendimento da rede municipal e a necessidade de planejamento e acompanhamento de eventuais impactos. O presidente da Comissão, vereador Tiago Braz, ressaltou a importância da participação de profissionais de diferentes áreas e da contribuição técnica para o debate. **(Jornal Mantiqueira)**

Novo Fórum de Muzambinho será licitado

A construção do novo Fórum da Comarca de Muzambinho avançou mais uma etapa importante. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais abriu o processo licitatório para contratar a empresa que ficará responsável pela execução da obra. A concorrência eletrônica está marcada para o dia 3 de dezembro de 2026. O processo tem como objeto a construção da nova sede do Fórum da Comarca de Muzambinho e representa um avanço concreto para a concretização de um projeto aguardado há anos pela comunidade. **(Muzambinho.com)**

Homem é preso suspeito de assediar e perseguir adolescentes em Divinópolis

Suspeito de 54 anos também registrava imagens íntimas de esposa acamada sem consentimento

Jonny Reisle

Reprodução/Internet



Em uma das situações, ele teria exposto o órgão genital para a menina, feito propostas de cunho sexual e enviado mensagens por aplicativo

Um homem de 54 anos foi preso em flagrante na noite de terça-feira, 10, em Divinópolis, suspeito de cometer crimes de natureza sexual contra duas adolescentes, de 13 e 16 anos, nas proximidades da Escola Estadual Martin Cyprien, conhecida como Polivalente, no bairro São José. Além das denúncias envolvendo as estudantes, a Polícia Militar identificou no celular do investigado registros íntimos da própria esposa, de 56 anos, que estaria acamada. Segundo a corporação, as imagens teriam sido feitas sem o consentimento da mulher.

Crime

A ocorrência começou na manhã de segunda-feira, 9, quando a direção da instituição de ensino acionou a PM. Conforme os relatos apresentados aos militares, o homem utilizava um Ford Ka preto para se aproximar das adolescentes. Em uma das situações, ele teria exposto o órgão genital para a menina de 13 anos, feito propostas de cunho sexual e enviado mensagens por aplicativo. A segunda vítima, de 16 anos, relatou ter sido perseguida e abordada pelo mesmo indivíduo em outras ocasiões.

Após a identificação do suspeito, equipes do 23º Batalhão iniciaram as buscas e, com informações de moradores da zona rural, conseguiram localizá-lo escondido em um sítio na comunidade de Sete Lagoas. Ele foi preso no imóvel, e o veículo utilizado nas abordagens também foi apreendido.

Durante os desdobramentos da ocorrência, os policiais encontraram no aparelho celular do homem registros íntimos da esposa. De acordo com a PM, a mulher estaria acamada e as imagens teriam sido produzidas sem autorização, situação que pode configurar, em tese, o crime de registro não autorizado da intimidade sexual, no contexto de violência doméstica.

O suspeito foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil, juntamente com o automóvel e o celular apreendidos. Os fatos serão apurados pelas autoridades competentes.

Atuação preventiva

O promotor de Justiça Casé Fortes avaliou a prisão como uma resposta importante para impedir que as abordagens pudessem evoluir para situações de maior gravidade. Segundo ele, as informações disponíveis até o momento indicavam a ocorrência de assédio e exposição sexual, sem confirmação de contato físico com as adolescentes.

— É uma notícia, no fundo, boa, porque ele foi preso e abordado pela polícia e será investigado antes que tenha, pelo menos ao que se sabe até então, praticado um crime mais grave, um contato físico — afirmou.

O promotor ressaltou que a ausência de contato físico, caso confirmada, não diminui a gravidade das condutas relatadas. Ele explicou que, se a investigação identificar a ocorrência de atos físicos de natureza sexual, o enquadramento criminal poderá ser ainda mais grave, inclusive com possibilidade de configuração de estupro de vulnerável.

— Se ficar comprovado que houve contato físico, aí a situação fica mais grave. Pode configurar um crime até de estupro de vulnerável, cuja pena é uma das maiores do Código Penal — destacou.

Ação rápida

Casé Fortes também chamou a atenção para a importância da denúncia e da resposta rápida das forças de segurança. Na avaliação dele, a atuação policial permitiu interromper as abordagens e possibilitou que os fatos fossem investigados antes de eventuais novos episódios.

— Eu acho que a polícia está de parabéns por ter agido prontamente, de uma maneira preventiva, porque antes que ele praticasse algum ato mais grave do que esse — declarou.

O representante do Ministério Público acrescentou que as adolescentes também devem receber atenção durante a investigação, especialmente para avaliar a necessidade de medidas de proteção. Em relação ao suspeito, defendeu a apuração dos fatos e a responsabilização caso os crimes sejam comprovados.

Violência sexual

A ocorrência chama a atenção para a dimensão da violência sexual contra crianças e adolescentes. Em Minas Gerais, foram registrados 103 casos de estupro de vulnerável entre janeiro e setembro de 2026, conforme o levantamento realizado pelo Observatório de Segurança Pública

O crime de estupro de vulnerável possui definição específica no Código Penal e não depende necessariamente de violência física ou de resistência da vítima para sua configuração. A legislação considera vulneráveis, entre outras situações, menores de 14 anos e pessoas que, por enfermidade ou outra condição, não tenham o necessário discernimento ou capacidade de oferecer resistência. As denúncias de casos como este são feitas pelos números 181 ou 190.







48ª SUBSEÇÃO DIVINÓPOLIS

Fim da escala 6x1 e os novos desafios da Justiça do Trabalho

A redução da jornada e a ampliação do descanso semanal representam uma mudança importante nas relações de trabalho. A Emenda Constitucional nº 141/2026 alterou o artigo 7º da Constituição Federal para estabelecer dois dias de repouso semanal remunerado e reduzir progressivamente a jornada normal até 40 horas semanais, sem redução salarial. Há, porém, um desafio que merece atenção: garantir que o tempo conquistado pelo trabalhador não seja retirado, na prática, por uma intensificação excessiva do trabalho.

A preocupação surge quando algumas empresas, diante da redução das horas disponíveis, procuram exigir a mesma quantidade de tarefas, atendimentos, vendas ou produção em menos tempo, sem rever processos, equipes ou métodos de trabalho. Nesse cenário, a jornada menor pode vir acompanhada de metas mais elevadas, monitoramento excessivo e pressão para manter o desempenho anterior, embora o empregado disponha de menos horas para alcançá-lo.

Estabelecer metas e cobrar produtividade faz parte do poder de direção do empregador. A mudança constitucional não impede a gestão por objetivos, nem torna toda cobrança irregular. O limite está no abuso: as metas devem ser razoáveis e compatíveis com a jornada, os meios oferecidos e as condições concretas de execução do trabalho.

O problema aparece quando a busca por produtividade ultrapassa esses limites: metas manifestamente inalcançáveis, ameaças de dispensa, exposição pública de quem não atinge resultados, rankings constrangedores, cobranças humilhantes, supressão de intervalos ou incentivo ao trabalho após o registro do ponto. Também preocupa a concentração de tarefas, quando o empregado passa a executar, em menos tempo, um volume incompatível com uma rotina saudável.

A Constituição protege a dignidade da pessoa humana, a saúde e a redução dos riscos inerentes ao trabalho. A CLT atribui ao empregador os riscos da atividade econômica. Assim, a reorganização necessária para cumprir a nova jornada não pode ser transferida ao trabalhador por meio de pressão desmedida. A redução do tempo de trabalho não deve resultar em aceleração permanente do ritmo, adoecimento ou perda concreta do direito ao descanso.

É nesse cenário que poderão surgir novas demandas na Justiça do Trabalho. Trabalhadores poderão questionar práticas que, sob o argumento de adequação à jornada menor, imponham metas abusivas, horas extras não registradas, intervalos desrespeitados ou condições degradantes. Conforme as circunstâncias e as provas, essas condutas poderão fundamentar pedidos de horas extras, indenização por danos morais e reconhecimento de assédio moral, inclusive organizacional, quando a pressão abusiva integrar o método de gestão e atingir um conjunto de empregados.

Isso não significa que toda meta elevada gere automaticamente direito à indenização. A cobrança legítima por resultados integra a relação de emprego. A responsabilização exige demonstração de que a conduta ultrapassou o exercício regular do poder diretivo e atingiu direitos do trabalhador. A Justiça do Trabalho deverá examinar cada caso, considerando a frequência e a intensidade das cobranças, os métodos utilizados, as condições oferecidas e os efeitos sobre a dignidade e a saúde do empregado.

A jurisprudência trabalhista já reconhece que a cobrança de metas pode se tornar abusiva quando acompanhada de ameaças, humilhações ou restrição de direitos. O que muda é a necessidade de atenção redobrada para que a adaptação empresarial não transforme a redução das horas em aumento desproporcional da pressão por resultados.

O caminho mais seguro é preventivo. Empresas devem rever metas, fluxos de trabalho, equipes e distribuição das tarefas, em vez de simplesmente comprimir a mesma carga de tarefas em uma jornada menor. Gestores precisam cobrar resultados com respeito e razoabilidade. Trabalhadores devem conhecer seus direitos e documentar situações que indiquem abusos, sem confundir cobrança legítima com prática ilícita.

O sucesso da mudança não será medido apenas pelas horas previstas nos contratos ou pelos dias de descanso nas escalas. Será preciso verificar se o trabalhador consegue usufruir desse tempo sem ser submetido a um ritmo exaustivo durante a jornada restante. Reduzir horas no papel, mantendo a mesma carga de trabalho por meio de metas impossíveis, seria esvaziar a finalidade da mudança.

O desafio da Justiça do Trabalho será impedir que a conquista de mais tempo para viver se converta em uma nova forma de pressão no trabalho. Afinal, produtividade é importante, mas não pode ser alcançada à custa da saúde, da dignidade e dos direitos de quem trabalha.



Daniel Sebastião Rosa

Advogado especialista em Direito do Trabalho, Empresarial, Previdenciário e Processual. Delegado de Prerrogativas da OAB/MG. Presidente da Comissão de Defesa, Assistência e Prerrogativas da 48ª Subseção de Divinópolis.

Depois de acidentes, morte e um ano de espera, semáforo da 21 de Abril começa a ser instalado

Moradores aguardavam há mais de um ano pela implantação do equipamento; previsão é que o sinal entre em funcionamento em aproximadamente um mês

Da Redação

A instalação de um semáforo no cruzamento da avenida 21 de Abril com a rua São Sebastião, no bairro Afonso Pena, em Divinópolis, começou nesta quarta-feira, 11. O local, que possui um histórico de acidentes e há mais de um ano os moradores viviam com expectativa para instalação do equipamento. A medida busca organizar o fluxo de veículos e aumentar a segurança de motoristas e pedestres. Apesar do início dos trabalhos, a previsão é que o semáforo comece a funcionar somente daqui a aproximadamente um mês.

A implantação ocorre em um trecho que passou por uma importante intervenção de mobilidade urbana: a abertura da avenida 21 de Abril. A melhoria foi articulada pelo vereador Josafá Anderson, que também esteve à frente das tratativas para viabilizar a instalação do equipamento. A aquisição do semáforo foi possível por meio de uma emenda parlamentar destinada pelo deputado estadual João Vitor Xavier, após solicitação do vereador.

A expectativa pelo semáforo acompanha a necessidade de uma intervenção no cruzamento, que já registrou diversos acidentes. A movimentação de veículos no local reforçou a demanda por uma medida que contribuísse para organizar a circulação e oferecer melhores condições de segurança para quem passa diariamente pela região.

Assessoria Josafá Anderson



Medida busca organizar o fluxo de veículos e aumentar a segurança de motoristas e pedestres

Previsão

Embora a instalação tenha começado, a liberação do semáforo para funcionamento depende da conclusão de outra intervenção viária. Antes que o equipamento entre em operação, será necessário terminar uma obra no trecho entre as ruas Guaraci Carlos e Joaquim André, no bairro Santa Clara.

A conclusão desse serviço é uma etapa necessária para que seja implantado o sistema binário previsto para a região. Por esse motivo, o semáforo não deverá começar a funcionar imediatamente após a instalação. A previsão é que o equipamento seja colocado em operação em aproximadamente um mês, depois que as intervenções necessárias forem concluídas.

O sistema binário prevê mudanças na circulação de veículos nas duas vias próximas ao cruzamento. A proposta é estabelecer mão única de direção tanto na avenida 21 de Abril quanto na rua São Sebastião. A alteração deverá contribuir para reorganizar o trânsito e melhorar a fluidez na região.

A implantação do semáforo, portanto, integra um conjunto de mudanças planejadas para o trecho. Além de controlar a passagem de veículos no cruzamento, o equipamento será parte da nova organização viária, que depende da conclusão das obras para avançar.

Articulação política

O vereador Josafá Anderson comemorou o início da instalação e destacou que a conquista representa mais uma etapa do trabalho desenvolvido para melhorar a mobilidade urbana no bairro Afonso Pena. Segundo ele, a abertura da avenida e a implantação do semáforo fazem parte de ações voltadas à segurança e à organização do trânsito.

— É motivo de muita comemoração ver essa conquista se tornando realidade. Desde o início, quando trabalhamos pela abertura da avenida 21 de Abril, nosso objetivo sempre foi melhorar a mobilidade e oferecer mais segurança para a população. Aquele cruzamento já registrou muitos acidentes e precisava de uma atenção especial. Quero agradecer ao deputado João Vitor Xavier pela destinação da emenda parlamentar e por atender à nossa solicitação. Esse investimento vai fazer a diferença na vida de quem passa pelo local diariamente, garantindo mais segurança para motoristas e pedestres e contribuindo para a organização do trânsito — destacou.



Eduardo Augusto Teixeira

Médico pode cobrar a primeira consulta?

Recebemos uma denúncia de que médicos conveniados a planos de saúde estariam cobrando o valor da primeira consulta para dar continuidade ao tratamento pelo plano de saúde.

A pergunta é: pode o médico, prestador de serviços ao plano de saúde, cobrar consultas médicas?

A consumidora relata que sua doença exige a especialização do profissional e que, ao procurá-lo, foi informada de que ele é conveniado ao plano de saúde, mas que deveria pagar "no particular" o valor da consulta, R$ 600,00.

Antes de explicar as regras atuais dessa relação, é importante dizer que, quando o médico atende seus pacientes sem plano de saúde, ou seja, no conhecido "atendimento particular", o profissional tem total liberdade para definir seus próprios honorários.

O médico pode cobrar pelas consultas, desde que informe o valor antecipadamente, com transparência, conforme a inteligência do Código de Ética Médica.

Pois bem, voltemos aos fatos denunciados. In casu, é importante afirmar que estamos tratando de uma relação consumerista, ou seja, entre a paciente, que é consumidora contratante de um plano de saúde; o prestador de serviço, que é o médico credenciado à operadora de saúde; e o próprio plano de saúde.

As regras usadas nesta discussão são extraídas do campo do direito do consumidor, do nosso Código de Defesa do Consumidor, das normas da ANS, do Código de Ética Médica, dentre outras.

Quando o médico aceita e adere ao atendimento por um convênio médico, o profissional se compromete a seguir as regras do contrato firmado com a operadora de saúde e fica sujeito às disposições do Código de Defesa do Consumidor.

Sem delongas, a resposta à pergunta é não. Ao aceitar atender por um convênio médico, o profissional se compromete a seguir as regras do contrato firmado com a operadora, ou seja, realiza os procedimentos burocráticos no pré-atendimento e, posteriormente, recebe o pagamento pelo plano de saúde.

O médico conveniado não pode cobrar consultas "por fora" do plano de saúde, nem mesmo a primeira consulta, muito menos qualquer outra consulta ou atendimento. Essa postura configura cobrança abusiva, nos termos do artigo 39 do CDC, e ato abusivo, nos termos do artigo 187 do CC.

Os consumidores que experimentarem esses fatos e se submeterem à consulta pela necessidade da doença e do tratamento médico devem exigir um recibo detalhado da prestação de serviço do médico. Caso tenham testemunhas da cobrança e do pagamento, anotem o nome completo e o endereço dessas pessoas. Essas testemunhas podem ser fundamentais para uma decisão administrativa e/ou judicial.

Quando as informações são dadas por telefone ou pelo WhatsApp, a orientação é gravar e registrar a cobrança e a negativa de atendimento pelo plano de saúde.

De posse dessas provas, façam denúncia dos fatos à operadora de seu plano de saúde e exijam o cumprimento da rede credenciada; registrem reclamação junto ao Procon da sua cidade e/ou utilizem os canais de atendimento da ANS para registrar uma denúncia formal de cobrança abusiva.

Para os casos em que os conveniados ao plano de saúde tenham cobrado pela consulta, os consumidores que efetuaram o pagamento têm direito ao ressarcimento do valor cobrado e pago, corrigido na forma da lei.

E, se o problema não for resolvido na esfera administrativa, entendemos que, além do ressarcimento do valor pago pelos consumidores, há direito à indenização por danos morais pelo constrangimento moral e pelo desvio produtivo.

E, nesses casos, pela inteligência dos artigos 7º, parágrafo único, c/c 34 do CDC, tanto o médico como o plano de saúde podem ser condenados solidariamente a pagar a indenização por danos materiais e morais.

E, para finalizar, caso os planos de saúde não tomem medidas contra essas posturas de seus médicos, podem sofrer penalidades pela ANS e pela própria Justiça.

Eduardo Augusto Silva Teixeira
Advogado – Conselheiro do Tribunal de Ética e Disciplina da Seção da OAB/MG
easteduardo@yahoo.com.br



Guarani joga última cartada pelo acesso neste sábado

Categorias infantil e juvenil do Bugre enfrentam o Novo E.C. e precisam vencer para chegar à Primeira Divisão

José Carlos de Oliveira

As categorias Sub-15 e Sub-17 do Guarani entram em campo neste sábado, 14, para a última rodada do octogonal decisivo do Campeonato Mineiro de Futebol de Base da Segunda Divisão. Organizada e promovida pela Federação Mineira de Futebol (FMF), a competição chega à rodada final com os confrontos que definirão os três clubes que garantirão o acesso à elite na próxima temporada.

Os garotos do Guarani enfrentam o Novo Esporte Clube, em Itabirinha, e precisam vencer nas duas categorias para manter vivo o sonho de disputar a Primeira Divisão em 2027. Esta será a última oportunidade para o Bugre alcançar seu principal objetivo na temporada: o acesso.

Última rodada

Com todos os jogos começando no mesmo horário — Sub-15, às 9h, e Sub-17, às 11h —, a rodada decisiva do octogonal do estadual de base está assim programada:

- Campo do Sabiazinho, no Triângulo Mineiro: Uberlândia x Nacional VRB;
- Estádio José Maria Melo, em Montes Claros: Funorte x Vila Nova;
- Estádio Olavo Bilac de Rezende, em São Gotardo: Inter x Minas Boca;
- Estádio Dr. Adilson Machado de Farias, em Itabirinha: Novo E.C. x Guarani.

Regulamento estadual

O Campeonato Mineiro das categorias Sub-15 e Sub-17 da Segunda Divisão contou com a participação de 22 equipes na fase inicial, divididas em quatro grupos — dois com cinco times e dois com seis. Na primeira fase, os clubes se enfrentaram dentro de seus respectivos grupos. Os oito melhores na classificação geral, definida pela porcentagem de aproveitamento e considerando os resultados das duas categorias, avançaram para o octogonal final.

Na segunda fase, as oito equipes se enfrentam em turno único, no sistema de todos contra todos, com sete jogos para cada clube. Os quatro melhores da classificação geral da primeira fase tiveram o direito de disputar quatro partidas como mandantes.

Ao término da sétima rodada, os três primeiros colocados na classificação geral, considerando a soma dos pontos das duas categorias, garantem o acesso à Primeira Divisão na próxima temporada. O campeão de cada categoria será definido pelo melhor desempenho em sua respectiva disputa.

Chances do Guarani

Com Vila Nova e Uberlândia nas duas primeiras colocações e praticamente assegurados na Primeira Divisão na próxima temporada, a última vaga na elite estadual segue em disputa. Funorte, de Montes Claros, e Guarani, de Divinópolis, são os dois clubes com chances reais de conquistar o acesso.

Divulgação



Guarani chega à última rodada na disputa por uma vaga na Primeira Divisão da base

A base do Alvirrubro continua viva na disputa, mas não depende apenas dos próprios resultados. Além de vencer seus dois compromissos diante do Novo E.C., em Itabirinha, o Guarani precisa torcer contra o Funorte, que enfrenta o Vila Nova. Para o Bugre garantir a vaga, o time de Montes Claros não pode vencer o Leão do Bonfim.

Na classificação geral, que soma os pontos das duas categorias, o Funorte tem 20 pontos, cinco vitórias e saldo positivo de dois gols. A equipe precisa vencer pelo menos um dos dois confrontos contra o Vila Nova para garantir a vaga na elite em 2027.

O Guarani aparece em seguida, com 17 pontos somados e quatro vitórias no geral. Para conquistar o acesso, os meninos do Alvirrubro precisam somar pelo menos quatro pontos a mais que o time de Montes Claros nesta rodada. Para isso, também terão de torcer por resultados favoráveis no confronto entre Funorte e Vila Nova.

O Novo Esporte Clube, adversário do Bugre, também segue com chances de acesso, embora remotas. Com 15 pontos somados na classificação geral, a equipe precisa vencer o Guarani nas duas categorias e torcer por duas derrotas do Funorte.

Classificação

Confira os números atualizados do campeonato nas duas categorias:

Mineiro Sub-15

ÚNICO

1	VILLA NOVA	13	6	4	1	1	13	8	5	72
2	UBERLANDIA S.A.F	12	6	3	3	0	6	2	4	67
3	FUNORTE	11	6	3	2	1	7	5	2	61
4	GUARANI	8	6	2	2	2	7	7	0	44
5	NOVO E.C. ITABIRINHA	8	6	1	5	0	4	3	1	44
6	NACIONAL VRB	5	6	1	2	3	6	9	-3	28
7	INTER SAO GOTARDO	3	6	0	3	3	2	5	-3	17
8	MINAS BOCA	2	6	0	2	4	2	8	-6	11

PG: Pontos Ganhos | J: Jogos | V: Vitórias | E: Empates | D: Derrotas | GP: Gols Pró | GC: Gols Sofridos | SG: Saldo de Gols | %: Aproveitamento

Mineiro Sub-17

ÚNICO

1	UBERLANDIA S.A.F	14	6	4	2	0	18	5	13	78
2	VILLA NOVA	10	6	3	1	2	13	9	4	56
3	GUARANI	9	6	2	3	1	8	8	0	50
4	FUNORTE	9	6	2	3	1	7	7	0	50
5	NOVO E.C. ITABIRINHA	7	6	2	1	3	14	14	0	39
6	NACIONAL VRB	7	6	2	1	3	9	13	-4	39
7	MINAS BOCA	6	6	2	0	4	10	13	-3	33
8	INTER SAO GOTARDO	4	6	1	1	4	8	18	-10	22

PG: Pontos Ganhos | J: Jogos | V: Vitórias | E: Empates | D: Derrotas | GP: Gols Pró | GC: Gols Sofridos | SG: Saldo de Gols | %: Aproveitamento

Dupla brasileira vive temporada histórica e disputa principal torneio de tênis do ano

Orlando Luz e Rafa Matos treinam em Turim e conhecem rivais do Finals nesta quinta



A dupla brasileira formada pelos gaúchos Orlando Luz e Rafael Matos disputa o ATP Finals, torneio que reúne as oito melhores duplas da temporada. Nesta quarta-feira, 11, os tenistas realizaram o primeiro treino em Turim, na Itália, e conheceram, nesta quinta-feira, seus adversários na competição.

Orlando Luz e Rafa Matos compartilharam nas redes sociais imagens do primeiro treino na cidade italiana. Esta é a primeira vez que a dupla brasileira disputa o torneio, após o melhor ano da carreira dos dois tenistas, que iniciaram a parceria em janeiro deste ano.

Ano da dupla

Na temporada, Orlando e Rafa conquistaram quatro títulos, abrindo a sala de troféus no ATP 250 de Buenos Aires, na Argentina, e, na sequência, em Santiago, no Chile. Ainda no saibro, durante a gira de meio de ano, a dupla ficou com os vice-campeonatos em Houston, nos Estados Unidos, e Estoril, em Portugal. O ano foi coroado com uma sequência de dois Masters 1000, com as conquistas em Montreal, no Canadá, e Cincinnati, nos Estados Unidos.

O sorteio das chaves do ATP Finals, nas categorias simples e duplas, ocorre nesta quinta-feira, 12 de novembro, às 8h, pelo horário de Brasília. **(JCO)**

Esporte AGORA

www.daviraposo.com.br

Foto:divulgação



Mário Couto, o principal nome do mountain bike brasileiro em ótima forma

Mangueiras BRASIL

Divinópolis 12 de NOVEMBRO de 2026- Quinta-feira - Primavera - Lua Crescente. Um bom dia Alegre para todos, em especial para **o JOSÉ ANTÔNIO SALVIANO, um dos grandes nomes do futebol divinopolitano de todos os tempos.** Salve, salve. Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.

MOUNTAIN BIKE

Mário Couto: o mais expressivo piloto de mountain bike divinopolitano

Mário Couto é o único piloto profissional divinopolitano de mountain bike. Ele ganha a vida em cima de uma bike esbanjando técnica e categoria. Hoje é o principal nome da elite brasileira ocupando o primeiro lugar no ranking da Confederação Brasileira de Ciclismo. Porém nada foi fácil em sua carreira até chegar ao profissionalismo. Começou ainda pequeno incentivado pelo pai Selmo Santos que na época participava de competições por várias cidades mineiras e brasileiras. Ainda menino, Mário Couto já dava sinais de ser diferenciado vencendo provas aqui na cidade e na região. Em agosto de 2014, na cidade paulista de Cotia, chegou ao seu primeiro título de campeão brasileiro da categoria juvenil competindo ao lado de 60 atletas de todas as cidades brasileiras. Dali pra frente, com 17 anos, passou a chamar atenção dos principais empresários, marcas e equipes brasileiras. Até então representava a Fórmula Bike, loja de bicicletas aqui da cidade do empresário Júlio Tabosa, até ser contratado pela Sense que era a sensação do momento, competindo ao lado de Isabela Lacerda e Rubinho Donizete, hoje bi campeão mundial máster e pan-americano. Mais tarde fez dupla com Jaqueline Mourão, recordista de olimpidas com participações em sete edições dos Jogos de verão e inverno. Representando a Seleção Brasileira foi campeão pan-americano XCC na elite. Com o fim da Sense recebeu convite para integrar a equipe da Scott Brasil capitaneada pela dupla de empresários divinopolitanos Marlen Ferreira e Glaidiany de Cássia, que no passado foram também excelentes pilotos de mountain bike. Atualmente Mário Couto reside em São Gonçalo do Pará, onde convive com a familia, esposa e filho representando em sua jornada aquela cidade que o reconheceu com patrimonio local

CAMPANHA DE 2026

Campeão do ranking brasileiro da elite de 2026
Top 3 Geral da Copa Internacional XCC, XCO, XCM
Top 3 da Audax Internacional Series
Top 3 da Copa Estrada Real Avelar
Top 11 do Campeonato Pan-americano XCO
Técnico: Hector Perez
Mecânico: Guilherme Xico
Nutrição: Luiz Otávio
Fisiotetaipeta: Wellington Matins
Equipe: Scott Brasil

PITORESCA

ITAMAR DE OLIVEIRA NÃO SABE RESPONDER

Caro Itamar, aqui é o Antônio Jobim, de Copacabana. Hoje Divinópolis tem o Governador de Minas, vários deputados, estadual e federal, além de um senador. Certo? Por que a Gerdau foi embora?
- Sei lá, meu caro Ton. Não entendo nada de ferro,de economia, de importação, de mercado chines e muito menos de política.



Davi Raposo

Cultura +

Lara Ordones



UIRAPURU CANTO LIVRE SE APRESENTA NO PROJETO PICNIC NA PRAÇA

Evento reúne música, teatro, circo e diversão para toda a família

Divinópolis recebe, neste domingo, 15, um evento gratuito que promete reunir cultura, arte e diversão ao ar livre. O Parque da Ilha será o local onde a arte e a cultura se encontrarão para um dia muito especial para toda a família.

Entre as atrações está o Uirapuru Canto Livre, grupo divinopolitano que celebra 25 anos de trajetória em 2026. Com regência de Gê Lara, o grupo apresenta o espetáculo "Cantando Histórias", às 10h10, logo no início da programação.

25 anos do Uirapuru

O trabalho do Uirapuru mistura música, histórias, poesia e muita imaginação. Ao longo de sua história, o grupo vem desenvolvendo um trabalho de musicalização e exploração vocal, ajudando cada participante a descobrir a própria voz, o timbre e as possibilidades do canto.

Criado em 2001 pelo cantor e compositor Gê Lara, o grupo tem como proposta valorizar a música brasileira, a cultura regional e as canções de domínio público. O nome Uirapuru Canto Livre traduz justamente essa liberdade: a possibilidade de cantar diferentes estilos e, por meio da música, contribuir para a formação de cada indivíduo.

Nesses 25 anos, o grupo construiu uma trajetória marcada por apresentações, projetos culturais e encontros com importantes nomes da música. Também lançou os CDs "Era Uma Vez", "Lua de Brincar" e "Viva Bituca", este último em homenagem ao mestre Milton Nascimento.

Programação do evento

Além do Uirapuru Canto Livre, a programação reúne atrações para diferentes idades. O dia começa com a apresentação da contadora de histórias Rúbia Mesquita e segue com uma oficina de circo da Cia. Gêmea.

Também fazem parte do evento o show musical "Trupifolia", da Trupicada, a apresentação do Big Big Ratimbum e o espetáculo teatral "Pedro e o Lobo", do grupo Giramundo, que encerra a programação.

Tudo acontece ao ar livre, em um ambiente preparado para que as famílias possam aproveitar o domingo com arte, natureza e piquenique. O evento contará ainda com acessibilidade, garantindo a participação de todos.

Convite

O Picnic na Praça será realizado das 10h às 15h, no Parque da Ilha, com entrada gratuita. A dica é preparar a cestinha, levar uma toalha e fazer um delicioso lanche. Não fiquem de fora!

ACONTECEU...

Instituto Musa promoveu a tenda "Cidade das Histórias" no projeto da UEMG



Musas participantes do evento

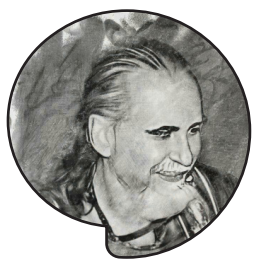
A Uemg recebeu a culminância do projeto Cuidar no dia 6 de novembro, uma iniciativa que envolveu educação, saúde e cultura em um dia repleto de atividades.

Entre as ações realizadas estava a tenda "Cidade das Histórias", produzida pelo Instituto Musa. O espaço reuniu escritoras e ilustradoras da cidade em uma programação com declamação de poesias, bate-papo, música, intervenções artísticas, momento de autógrafos e venda de livros.

Participaram do encontro Vânia Ordones, Thaís Campolina, Regina Morais, Gracielle Castro, Iara Pereira, Cris Silva, Lara Ordones, Marielle Freitas, Patrícia Oliveira e Liz Ordones. Entre elas estão escritoras, ilustradoras, produtoras culturais, declamadoras de poesia e contadoras de histórias, reunidas para fortalecer a presença e a participação feminina na cultura de Divinópolis. A "Cidade das Histórias" mostrou, mais uma vez, a força e a diversidade das mulheres que movimentam a cultura da cidade.

Que venham mais encontros assim, porque, quando as mulheres da cultura se reúnem, muitas histórias bonitas começam a ser contadas! Foi lindo!

Lara Ordones
Consultora de projetos culturais, advogada, integrante do CME da Acid e presidente do Coletivo Musa. Proprietária da Casa Arte & Cultura - Instagram: @laraordones



Cláudio Guadalupe

Poeta integrante da ADL e do ARTEFERIA

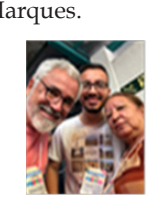
Encontro regional de poetas reafirma a importância da poesia

Para quem ainda afirma que a poesia não tem mais força e é apenas um robe para pessoas desocupadas da vida, o Encontro Regional de Poetas, da V Primavera Poética de Divinópolis e Região, negou prontamente essa tese.



Na Casa Coletiva, o encontro reuniu poetas de Formiga, Cláudio, Itapecerica, Maravilhas, São Paulo e Divinópolis. Do encontro, firmou-se a necessidade de os coletivos de poetas levarem a poesia para a rua, como bem faz o Coletivo Poesia de Rua, da cidade de Formiga/MG. Desses poetas, escutamos as experiências de saraus em locais públicos da cidade, sobretudo nos históricos, e a confecção de painéis dos integrantes do coletivo, colocados em pontos da cidade. Desse coletivo, publicaremos uma das vozes mais atuantes, a do poeta Victor Marques.

Trincheira



Todo dia,
às dezoito e trinta,
num atropelo do anoitecer,
minhas lembranças e a fé
cruzam as ruas de mãos
dadas.

Sobem juntas o Beco do Suspiro
e caminham junto à Praça da Matriz.
O badalar do sino
atravessa minha alma.
O peito desassossega.
Grita como se quisesse partir:
"Oh, terra que ninguém pisa"!
"Oh, saudade apertada"!

É o amor

abrindo trincheira no meu coração.

Outro coletivo que marcou presença no encontro, com poetas muito participantes, foi o dos Escritores Claudienses (Cláudio/MG). Uma voz que se destacou nesse coletivo é a do músico, escritor, poeta e educador Servos Martinho Cardoso, que leu o poema abaixo!

Humanidade



Humanidade
experiência humana
Virtude coletiva.
Age pelo Bem Maior
age no senso do Dever
faz o que é certo
porque há o certo a se fazer.
Não age por benefício próprio
não é preconceituoso,
respeita a si e aos outros.
Não julga pelos defeitos,
julga com Estima e Justiça.
Não divide: Integra.
O Nobre de coração
e Sábio nas ações
age e fala com cautela:
fala menos, faz mais.
Disciplina e domina a si próprio.
Coerente, aceita e corrige erros.
Aperfeiçoa suas qualidades,
adequa-se de verdade.

Isso sim, é Humanidade!

Entre os poetas divinopolitanos, Ju Teles (Juvenal Teles de Oliveira), no dia, apresentou seu livro de poemas, "Ciclos de Passagem", com ilustrações do nosso pintor Heraldo Alvin. Do livro, retiro este poema filosófico:

AntEU

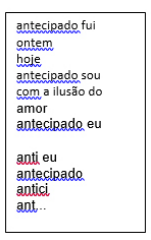


Ilustração de Heraldo Alvin

Corri em busca
Do indefinível
Sem encontrar
Correndo sempre
Buscando antes
A hora presente
Tudo que senti

Antecipando a busca
Meu corpo ausente,
Antecipando a vida
Do prematuro incerto
o amor ansioso
da mulher pacata,
da escola ao trabalho
um bom dia incerto

antecipando a morte
pela aceleração mecânica
a luz nas trevas
pela sabedora jumana
a comunicação de séculos
pela extinção da matéria
antecipando Deus



Por fim, outra poeta marcante do Encontro foi a contadora de história, do Coletivo Vira Verbo, Denise Arantes. Para além da bela contação de história que narrou, apresento a sua prosa poética!

"Benditas as mãos que cultivam, o coração que ama, a escrita que ressignifica e a esperança que nos faz continuar plantando um mundo melhor" (Plantando Borboletas, 2021).

Entre Aspas

Elmo Fernandes

Ano 32



LÍNGUA PORTUGUESA

Ajustando o vocabulário evangélico!

❌ Não é: "Cristões." ✓ É: "Cristãos."
❌ Não é: "Preleitor." ✓ É: "Preletor."
❌ Não é: "Dê uma salma de palmas." ✓ É: "Dê uma salva de palmas."
❌ Não é: "Eu vos comprimento." ✓ É: "Eu vos cumprimento."
❌ Não é: "Previlégio." ✓ É: "Privilégio."
❌ Não é: "Levante as mãos para cima." ✓ É: "Levante as mãos."
❌ Não é: "Eu saldo os irmãos." ✓ É: "Eu saúdo os irmãos."
❌ Não é: "Louvar um hino." ✓ É: "Louvar a Deus com um hino."

Curiosidades

12 coisas que pessoas elegantes nunca fazem em restaurantes
1- Colocar o celular sobre a mesa
2- Chamar o garçom gritando ou acenando desesperadamente
3- Pedir o prato mais caro para impressionar
4- Pedir a conta enquanto alguém ainda está comendo
5- Falar de boca cheia
6- Dominar a conversa
7- Começar a comer antes de todos serem servidos
8- Pedir antes que todos tenham chegado
9- Puxar a cadeira fazendo barulho
10- Esticar o braço por cima da mesa para pegar algo
11- Fazer higiene pessoal à mesa
12- Cortar toda a comida de uma vez

Reflexão da semana

"Não me deixei vencer todas as vezes que lutei, mas perdi todas as vezes que deixei de lutar!" (Cecília Meireles)

Reflexão bíblica



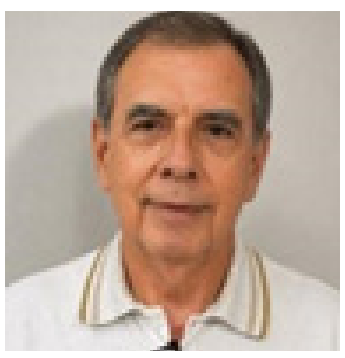
"Pois tu comerás do trabalho de tuas mãos; serás bem-aventurado, e prosperarás." (Salmos 128:2)

Ria por favor

Essa piada vai para o Dr. Dipa!
Só leu piadas boas até agora!! Tinha que ter uma ruim!!!

Uma enfermeira entra correndo na sala do médico, pálida de espanto:
— Dr Dipa! Pelo amor de Deus, tem um homem invisível na sala de espera!
O médico, sem tirar os olhos dos exames que estava assinando, responde calmamente:
— Diga a ele que eu sinto muito, mas não posso vê-lo agora.

MÁXIMAS DO PROF. CARLINHOS



Numa viagem bastante longa (Ermida) de ônibus, dois caras sentados lado a lado. Um absolutamente carrancudo, sem vontade do menor papo e o outro, doidinho para puxar conversa até que não resiste e lasca ao caladão:
- A sua fisionomia não me é estranha... acho que já vi o senhor. Não sei onde...
- É, pode ser... ei vou lá de vez em quando – respondeu.

A mãe-polvo, zelosa e precavida como sempre, insistentemente diz a seus filhinhos nos passeios matinais pelas praias:
- Filhinhos, me deem a mão... a mão... a mão... a mão...



JORNAL AGORA



B2M

BUSINESS PARA MULHERES

Novo encontro fortalece conexões entre mulheres empreendedoras e reafirma a lealdade e a união como pilares do grupo

Rubens Souza

Uma manhã de troca de experiências, novas conexões e atitudes que fazem a diferença. Assim foi mais um encontro do B2M, realizado nesta quarta-feira, 11, na UNA Divinópolis. A programação começou com um delicioso café da manhã, proporcionando um momento de networking e integração entre as participantes. A ambientação musical ficou com Kemel Souki, da Templum Música para Eventos, criando um ambiente de acolhimento antes do início das atividades.



NEGÓCIOS E CONEXÕES

Em uma dinâmica descontraída, cinco participantes foram sorteadas para uma atividade de apresentação. Enquanto quatro tiveram a oportunidade de falar sobre seus negócios, uma quinta ficou responsável por apresentar as empresas das colegas. Uma experiência que valorizou a escuta, a comunicação e a capacidade de reconhecer e divulgar o trabalho umas das outras.



LEALDADE E CONEXÕES

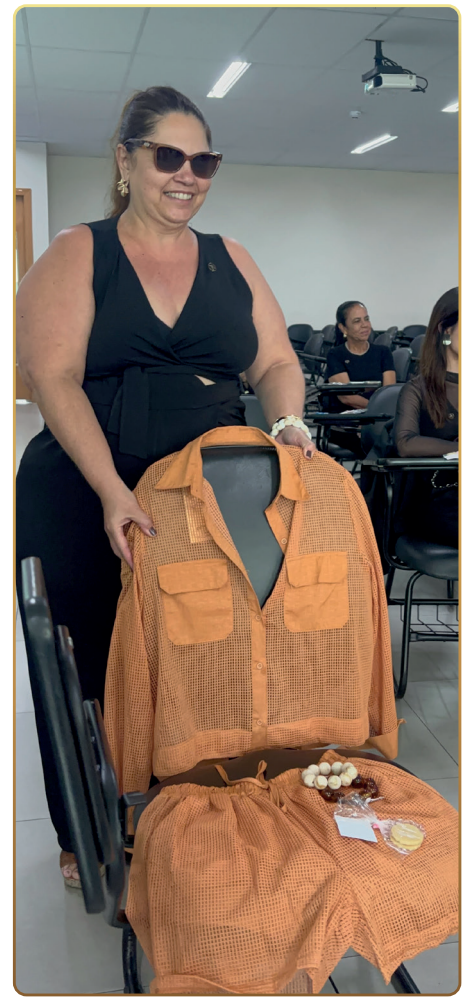
Patrícia Vasconcelos apresentou às novas integrantes o funcionamento do grupo de conexões, reforçando a essência do B2M e seu principal lema: a lealdade. O momento também destacou a importância da confiança, da reciprocidade e do compromisso nas relações construídas dentro do grupo.





VIDAS TRANSFORMADAS

A solidariedade ganhou destaque com a apresentação de duas histórias reais de pessoas que precisam de auxílio emergencial. Sensibilizadas pelos relatos, as participantes assumiram o compromisso de contribuir para transformar essas realidades, mostrando que a força do empreendedorismo também pode gerar impacto social.







POTINHO

Outro momento especial foi o Potinho do Cuidado, uma iniciativa que convidou as participantes a compartilharem mensagens de carinho, incentivo, esperança e renovação. Um gesto simples, mas significativo, que reforçou a importância de olhar para o outro com atenção e acolhimento.

ANFITRIÃ

A Coordenadora Acadêmica da UNA Divinópolis, Fernanda Amaral, revelou a importância do B2M em sua vida pessoal e profissional e a importância que ele tem para a colaboração e crescimento das participantes

— Eu considero o B2M um marco, uma inovação nas relações entre empresários, especialmente entre mulheres. É um espaço em que as relações ultrapassam as fronteiras da confiabilidade e da lealdade, permitindo que uma impulsione a outra. Essa mutualidade é muito enriquecedora, não apenas nos negócios, mas também na vida pessoal. Saber que podemos contar com outras pessoas traz um afago ao coração e torna o mundo empresarial menos duro, com a docilidade feminina — destacou.



OBJETIVO ALCANÇADO

Entre conversas, música, sorrisos e novas oportunidades, o encontro reafirmou o propósito do B2M: conectar mulheres, fortalecer negócios e construir uma rede em que a lealdade se transforma em parceria e a união também gera benefícios para a comunidade.

Os registros dos melhores momentos traduzem um pouco dessa experiência: mulheres que acreditam na força de caminhar juntas e no poder de transformar conexões em atitudes.